

Após [definir a pauta para 2019](#), a Comissão Estadual de Negociação realizou as primeiras reuniões do ano. O grupo foi representado por Marun David Cury, diretor de Defesa Profissional da Associação Paulista de Medicina (APM), que recebeu, na sede da entidade, as primeiras operadoras de planos de saúde.

Participaram das negociações: Junior Pereira e Rafael Latini, respectivamente gerente de Relacionamento e coordenador da Cassi; Marcos Roberto Loreto, diretor da Omint; Marcos Alves Leitão e Adilson Muri Cunha, respectivamente gerente e coordenador de Gestão da Porto Seguro.

“Realizamos estes encontros para mostrar aos representantes das empresas o desejo dos médicos, decidido em conjunto no início do ano. Trouxemos os anseios dos profissionais, discutimos cada ponto e pedimos que eles estudem a viabilidade da pauta e nos tragam as propostas de reajustes para o 2º semestre”, explicou Marun Cury.

A pauta deste ano requisita um reajuste de honorários de 14,07% - englobando a variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), entre janeiro de 2018 e janeiro de 2019 e 10% de recomposição de valores historicamente perdidos.

O segundo item pede que as operadoras levem ao debate dos médicos toda e qualquer sugestão de alteração dos critérios de remuneração que sejam distintos do fee for service. Além disso, a pauta solicita que, a partir do momento da negociação entre operadora e APM, haja um compromisso de não descredenciamento de profissionais pelo período de 12 meses.

A Comissão Estadual de Negociação é formada pela APM e suas Regionais, com apoio da Academia de Medicina de São Paulo e das sociedades de especialidades paulistas e brasileiras com sede em São Paulo.

**Fonte:** APM, em 13.05.2019.